**SAÚDE MENTAL: DESAFIOS NA ABORDAGEM E EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Larissa Castelo Alves1; Ana Sofia França Duarte1; Vitória Régia Barbosa Travassos1; Fernando Minervo Pimentel Reis1; Elisângela Silva de Jesus2; Ivonilda de Araújo Mendonça Maia2; Juliane Cabral Silva2; Ana Soraya Lima Barbosa2

1Discente do Centro Universitário Cesmac

2Docente do Centro Universitário Cesmac

larissa\_castelo\_93@outlook.com; anasoraya.farma@yahoo.com.br

**Introdução:** A saúde mental é uma das áreas mais negligenciadas da saúde pública, tanto por receber escassos recursos financeiros, como pela deficiente atenção e preparação profissional no trato com portadores de transtornos mentais. Estima-se que 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com uma perturbação mental e existe uma dificuldade na resolutividade das ações, sendo necessária uma reavaliação do modelo de preparação profissional e nas ferramentas do cuidado em saúde mental. **Objetivo**: Avaliar os principais aspectos a serem melhorados no atendimento de pessoas com transtornos mentais na Atenção Primária à Saúde. **Métodos**: A revisão de literatura foi fundamentada na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores transtornos mentais, saúde mental e atenção básica, e na base de dados MEDLINE via Pubmed utilizando os descritores *mental disorders, mental health* e *primary care*, com o operador booleano “AND”. A seleção foi realizada pela leitura dos títulos seguida dos resumos, sendo incluídos oito estudos datando de 2014 a 2022. **Resultados:** Observou-se que a maioria das pessoas não possuem acesso e nem qualidade de atendimento em saúde mental. Percebe-se que a qualidade do cuidado ao paciente em sofrimento mental está relacionada com a postura do profissional e com a organização da rede de atendimento como um espaço seguro e de acolhimento. A abordagem dos transtornos mentais tem foco predominante no tratamento dos sintomas, contudo, estudos revelaram que grande parte pode ser prevenida pela redução da exposição a estressores, principalmente durante a infância. Portanto, deve-se planejar ações não só para o atendimento clínico individual e sim para toda a população. Nesse contexto, entende-se que o estigma, a falta de recursos humanos preparados, os modelos segmentados de prestação de serviços e a falta de pesquisa para mudanças de políticas públicas aumentam o prejuízo na área de saúde mental na atenção primária. **Conclusão:** É imprescindível a capacitação dos profissionais da atenção primária para que eles saibam cuidar dos pacientes em sofrimento mental, melhorando o acolhimento nas unidades de saúde e minimizando o estigma. Ademais, as políticas públicas devem também focar na promoção da saúde mental da população, garantido um atendimento de saúde universal, equânime e integral.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARNEIRO, M.P. et al. Avaliação de uma capacitação de profissionais da atenção primária objetivando a redução de estigma aos transtornos mentais**. Ver. Bras. Med. Fam. Comunidade**. v. 17, n. 44, p. 2766-, 2022.

JUNIOR, M.G.; TOBIAS, G.C.; TEIXEIRA, C.C. Saúde mental na atenção primária à saúde. **Rev. Aten. Saúde**. v. 17, n. 60, p. 101-116, São Caetano do Sul. Abr/jun. 2019.

LANCET. Ensuring care for people with depression. **Lancet**. v. 399, n. 10328, Editorial, 2022.

LUCHESE, R. et al. Prevalência de transtorno mental comum na atenção primária. **Acta Paul Enferm**. v. 27, n. 3, p. 200-7. 2014.

OMS DESTACA NECESSIDADE URGENTE DE TRANSFORMAR SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO. **Organização pan-americana de saúde**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>. Acesso em: 19/20/22.

ROTOLI, A. et al. Saúde mental na Atenção Primária: desafios para a resolutividade das ações. **Esc Anna Nery.** v. 23, n. 2, p. e20180303, 2019.

WAINBERG, M. L. et al. Challenges and Opportunities in Global Mental Health: a Research-to-Practice Perspective. **Curr Psychiatry Rep.** v. 19, n. 5, p. 28, 2017.

PURTLE, J. et al. Population-Based Approaches to Mental Health: History, Strategies, and Evidence. **Annu Rev Public Health**. v. 2, n. 41, p. 201-221, 2020.